

## **O ENSINO DE LÍNGUA(GENS) COMO PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES EM CONTEXTOS DIVERSOS**

Quando entendemos que nos constituímos em sujeitos de língua(gens) a partir de nossa inserção no mundo e na utilização de uma ou mais línguas, também compreendemos que a nossa condição de sujeito está ligada à língua e aos sentidos que fazemos das língua(gens) que se inscrevem em nós, haja vista ser por meio delas que expressamos sentimentos, construímos pensamentos, interagimos discursivamente com o ambiente e com os indivíduos que estão ao nosso redor, isto é, colaboram com a constituição da nossa vida social, pessoal e, sobretudo, cultural.

Partindo do pressuposto que as identidades se (re)produzem a partir de processos de hibridização (Canclini, 2015), de modo que nunca está completa ou pronta, mas em constante formação, no choque e na diferença (Hall, 2008), alteritárias e múltiplas, e refletindo e refratando as práticas em que nos engajamos (Bakhtin, 2006), (re)pensar as práticas docentes, nos ajuda a compreender a complexa relação dos sujeitos com as línguas, seja ela materna ou estrangeira.

Como aponta Paulo Freire (1991), o espaço escolar desenvolve a consciência de pertencimento desse grupo social e, além disso, também associa seus componentes subjetivos e afetivos à essa pertença grupal, razão pela qual acreditamos que o ensino de língua(gens) pode colaborar positivamente para o crescimento social, cultural e intelectual dos alunos, e para tanto, “os educadores precisam utilizar o universo cultural de seus alunos como ponto de partida, fazendo com que eles sejam capazes de reconhecer-se como possuidores de uma identidade cultural específica e importante” (Freire, 1991, p. 75).

Portanto, a Revista GEADEL, periódico da Ufac, universidade localizada na Amazônia Sul-Occidental, no estado do Acre, fronteiro com os países Peru e Bolívia, que abriga em sua área uma grande população de povos originários, tem o compromisso ético de promover discussões que auxiliem na compreensão da construção indentitária dos sujeitos fronteiros. Assim, essa edição, considera as particularidades das múltiplas identidades que vão surgindo e modificando-se conforme as diferentes culturas se emaranham nesse espaço, trazendo reflexões desde a educação indígena à complexidade das discussões sobre reformulação do currículo da

educação básica. Desse modo, olhamos para o contexto local, mas buscamos também pensar as nossas particularidades dentro do contexto educativo contemporâneo Sul-Americano.

Nesse sentido, como uma Revista que opta por uma postura crítica na/da escrita, corroboramos Moita Lopes (2006) quando aponta que “os ideais de modernidade têm sido questionados e reescritos, principalmente aqueles referentes à definição de sujeito social como homogêneo, trazendo à tona atravessamentos identitários, construídos no discurso”, como também os ideais que dizem respeito a “formas de produzir conhecimentos sobre tal sujeito, que tradicionalmente o descorporificavam no interesse de apagar sua história, sua classe social, seu gênero, seu desejo sexual, sua raça, sua etnia etc”. (Moita Lopes, 2006, p. 22-23), tais apagamentos ocorrem muitas vezes por meio de práticas discursivas que atuam na tentativa de apagar corpos e vozes. Assim, para que consiga olhar o aluno como um sujeito individual, sem descorporifica e apagar sua história “[...] o educador deve instrumentalizar-se para que ele crie e recrie a sua prática através da reflexão sobre o seu cotidiano”. (Freire, 1991, p. 80).

Considerando que essas práticas são de natureza discursiva, e que professores, alunos e leitores afins nos constituímos em e por discursos, os estudos aqui inseridos nos levam a refletir sobre a produção de identidades de aprendiz, professores e falante de uma língua estrangeira, nos atentando para o papel dos discursos na relação de ensino ou aprendizagem de línguas.

Neste volume, vol. 05, n. 02, intitulado **O ENSINO DE LINGUA(GENS) COMO PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES EM CONTEXTOS DIVERSOS**, somos contemplados com textos que dialogam com estudos das língua(gens) nas mais diversas perspectivas, abarcando temas como o Novo Currículo da Educação Básica, Inteligência Emocional de Professores, Produções Escritas em Português *Huni Kuĩ*, Ensino de Literatura, Gêneros Discursivos para o Desenvolvimento do Letramento Literário, Formação de Professores de línguas e Relatos de Experiências em Programas de Formação de Professores.

Iniciando o diálogos sobre ensino, língua(gens) e identidades, as autoras Sawana Araújo de Souza e Kátia dos Santos Beltrame, com o texto **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA: EXPLORANDO SEUS PAPÉIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**, discutem a importância da literatura na sociedade contemporânea, destacando seus diversos papéis e impactos. Por meio de uma revisão da literatura, exploram como a literatura influencia a cultura, promove a empatia e o pensamento crítico, e serve como ferramenta para a reflexão e transformação social, investigando o papel transformador da literatura na sociedade contemporânea, enfatizando sua relevância nos âmbitos educativo, cultural e social. A metodologia adotada combina abordagens qualitativas e teóricas para proporcionar uma análise abrangente do tema, examina os primeiros nomes da literatura brasileira e discute a importância

da inclusão da literatura nas políticas educacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), argumentando que a exclusão da literatura dessas políticas pode resultar em uma perda significativa no desenvolvimento cultural, intelectual e emocional dos estudantes. E, como resultados preliminares destacam a literatura como ferramenta essencial para promover empatia e compreensão intercultural, crucial diante dos desafios de um mundo globalizado.

Com a proposição intitulada **EU ERA UM PROFESSOR TÍPICO DA REDE PÚBLICA**, o autor Glauco Augusto Souza, analisa a formação de um professor de inglês da rede pública do estado de São Paulo participante de um curso de aprimoramento linguístico do inglês ministrado pelo pesquisador. O estudo tem como finalidade compreender, por meio do discurso do participante, como ele descreve os impactos do curso em suas práticas pedagógicas na rede estadual. Situado no âmbito das ciências humanas, no campo de investigação da Linguística Aplicada, possui pressupostos do paradigma qualitativo de natureza interpretativista e está fundamentada, principalmente, nos construtos da educação libertadora defendidos por Freire (1970). Este é um conceito central a este artigo uma vez que faz o foco na capacidade coletiva de transformar práticas e contextos sociais através de uma ação consciente e colaborativa de cada participante. A análise de dados centra-se em respostas do professor participante a dois questionários bem como conversas reflexivas entre o professor focal e o pesquisador, que ocorreram ao longo do ano letivo em que os dados foram produzidos.

Por sua vez, Francisco das Chagas Vieira de Oliveira, por meio do texto **INTELIGENCIA EMOCIONAL AUTOPERCIBIDA EN DOCENTES DE ENSEÑANZA SECUNDARIA**, apresenta as propriedades psicométricas da *Trait Meta-Mood Scale* (TMMS-24), bem como os níveis de inteligência emocional autopercebida em professores do ensino médio da cidade de Rio Branco, Acre, Brasil, utilizando-se de uma amostra de 211 professores colaboradores, com idade média entre 20 e 58 anos. Com base na interpretação e análise dos dados pelo SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*), versão 25, os resultados sugerem que as propriedades psicométricas da TMMS-24 são adequadas e a sua utilização na categoria docente parece justificada. Além disso, as análises do nível de inteligência emocional dos professores indicam um grau satisfatório, entre homens e mulheres, com algumas diferenças entre as dimensões da escala.

Já o texto, **CARTUM: UM ALIADO NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LEITURA CRÍTICA**, de autoria do escritor Jorge Eduardo Magalhães de Mendonça, faz uma breve análise acerca da utilização do cartum como um instrumento do processo ensino-aprendizagem e do incentivo à leitura, dentro de sua forma de comunicação nas linguagens verbal e não-verbal, inserido no contexto de entendimento de

mundo. Dentro desta proposta, enfatiza a aplicação do cartum como instrumento no desenvolvimento do letramento literário que, com recursos textuais e imagéticos auxiliam na formação de leitores críticos. De acordo com a sistematização do letramento literário proposto por Rildo Cosson (2019), aliado ao contexto imagético contido no cartum, conforme propõe Alex Caldas Simões (2012), também será enfatizado a importância do cartum neste processo.

Os autores Renan da Silva Bezerra e Heidi Soraia Berg com a proposição **ANÁLISE MORFOSSINTÁTICA DE PRODUÇÕES ESCRITAS EM PORTUGUÊS HUNI KUÏ**, contribuem com investigações que enfocam a diversidade linguística do Estado do Acre. Sistematiza os dados obtidos na pesquisa “Vertentes do Português Indígena I” (Pibic/Ufac - 2018/2019), enfocando discussões e análises decorrentes de material escrito em português *Huni Kuï*: produção de memoriais por acadêmicos indígenas de Jordão/AC, em 2017. A metodologia qualitativa de caráter descritivo e documental permitiu revisitar os dados advindos da produção de seis tabelas desenvolvidas pela equipe em 2019 e reelaborar considerações. Para tanto, fundamentou-se nos lineamentos teóricos do português étnico (Ferreira, 2005; Silva 2011; Amado, 2015; Christino, 2017; Maher, 1998), do gênero discursivo memorial (Câmara; Passeggi, 2012) e da Linguística Aplicada (Cesar, Cavalacanti, 2007; Rajagopalan, 1998; Blommaert, 2020). Partindo dessa re(análise), foi possível corroborar que o português indígena *Huni Kuï* não deve ser visto como um dialeto ou interlíngua, mas como uma língua plena, com especificidades de uso, oriundas de um contexto de bilinguismo. No tocante à atualização das seis tabelas derivadas dos fatores elencados na materialidade linguística dos textos escritos, estabeleceu-se a seguinte divisão analítica: 1) Nível lexical; 2) Nível morfossintático; e 3) Nível fonó-ortográfico. Reforça-se que o português aprendido é uma língua indígena genuína, funcional e sua deslegitimação é resultado de coerções ideológicas instauradas no discurso, que intentam a criação de uma nação e língua nacional unificados.

Em sequência, os autores William da Silva Balbino e Willianice Soares Maia **TRANSFORMAÇÕES NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: IMPACTOS E DESAFIOS DO NOVO ENSINO MÉDIO NO BRASIL**, apresentam as mudanças no currículo da Educação Básica no Brasil, com foco na implementação do Novo Ensino Médio que busca modernizar e flexibilizar o currículo para atender às demandas do século XXI, instituído pela Lei nº 13.415/2017 e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As principais inovações incluem itinerários formativos e o desenvolvimento de competências e habilidades. A análise histórica revela a constante adaptação da educação às demandas sociais, econômicas e políticas. De acordo com os autores a implementação da reforma enfrenta desafios como a formação continuada de professores, a adequação da infraestrutura escolar e a

atualização dos materiais didáticos, além de disparidades regionais significativas. O texto também aborda controvérsias sobre a redução da carga horária de disciplinas tradicionais e a retirada da obrigatoriedade de algumas matérias. Apesar dos desafios, a reforma representa um esforço substancial para modernizar a educação brasileira, preparando os jovens para os desafios contemporâneos e alinhando o Brasil aos padrões educacionais internacionais.

O texto intitulado **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ESPANHOL NO CAMPUS FLORESTA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS** de autoria de Maria Alberlani Moraes de Brito, apresenta a importância do Estágio Supervisionado I, disciplina obrigatória do curso de Licenciatura em Letras Espanhol do Campus Floresta. O texto destaca aspectos positivos e desafiadores desta disciplina, a importância que ela desenvolve, bem como para o desenvolvimento profissional do discente do curso. A metodologia empregada incluiu a leitura, a observação e o planejamento para as regências dos estagiários. Para a realização da disciplina a autora parte dos textos de Selma Garrido Pimenta (2004) e Maurice Tardif (2005), dentre outros autores. Com este estudo, ressalta a importância da disciplina de Estágio Supervisionado I como um espaço de aprendizado prático, capaz de preparar o estagiário para sua futura atuação como educador, promovendo uma reflexão sobre sua prática e contribuindo para o aprimoramento de suas habilidades pedagógicas.

Nesses desdobramentos, o texto **EXPERIÊNCIAS DOCENTES OBTIDAS POR MEIO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PRP** dos autores Wylsley Bessa de Almeida e José Cabral Mendes, relata experiências docentes, obtidas através do Programa de Residência Pedagógica – PRP, realizadas de outubro de 2022 a março de 2024, nas escolas estaduais de Rio Branco, Acre, Raimundo Gomes de Oliveira, de Ensino Fundamental e Alcimar Nunes Leitão, de Ensino Fundamental e Médio. Para o desenvolvimento, utilizam, prioritariamente, as metodologias ativas de aprendizagem, nas quais o aluno é colocado no centro do processo de ensino-aprendizagem, atuando como protagonista e não como um mero espectador, obtendo com mais facilidade, a familiarização com o corpo discente, contribuindo, assim, para que o autor vencer os possíveis desafios surgidos durante o processo. Como referenciais teóricos, foram utilizados Constituição federal brasileira (1988), Freire (1993, 2004), Butt (2009), Vygotsky (2009), Pimenta e Lima (2012), BNCC (2017). Essas experiências que contribuíram significativamente para a a formação acadêmica do autor/bolsista do programa e contribuirão, de fato, para a sua carreira profissional.

Na mesma linha temática, o texto **FORMAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUA POR MEIO DO PIBID ESPANHOL NO COLÉGIO ARMANDO NOGUEIRA EM RIO BRANCO** proposto por Ana Julya Oliveira de Souza e Neurivânia Menezes Castelo Branco,

apresenta propostas de ensino por meio de projetos que desenvolvam a autonomia dos estudantes, abordando temas como educação ambiental, sustentabilidade e diversidade cultural. Trata-se de uma abordagem qualitativa e pesquisa-ação, realizada por meio de projetos que envolveram turmas do Ensino Médio e enfatizaram a autonomia dos estudantes a partir das temáticas estudadas. Além de descrever as etapas de planejamento, execução e avaliação dos projetos, a apresentação destaca o papel das disciplinas eletivas – componentes curriculares que enriquecem o aprendizado regular, como a eletiva “*Para además de tus ojos*”, que busca conectar o conteúdo do espanhol com o cotidiano dos alunos. Como aportes teóricos norteadores, se balizaram na BNCC (2017), no Currículo de Referência Único do Acre (2018) e Vygotsky (1989). Como resultados destacam maior interesse e participação dos alunos nas aulas, resultado da abordagem interdisciplinar e à flexibilidade pedagógica na Escola Jornalista Armando Nogueira (Cean), em Rio Branco (AC), que atuou focando nas atividades e projetos de conscientização ambiental e cultural, na esteira dos Projetos “Consciência Negra” e “Cean Consciente”, atividades realizadas por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), que possibilitou aos bolsistas e futuros professores de espanhol desenvolverem projetos educacionais com temas relevantes que fazem parte o cotidiano dos alunos da rede pública.

Com a publicação desta edição, esperamos colaborar com a produção de saberes na graduação, na pós-graduação e nas pesquisas diversas, pois acreditamos que o ato de aprender e de compreender o mundo e suas diversidades deve ultrapassar os muros da academia e, assim, contribuir de maneira direta e indireta para (re)pensarmos as sociedades e os sujeitos que nos rodeiam. Desta feita, convidamos leitoras e leitores a fazer uma imersão no universo das representações simbólicas pelos textos que resultam em práticas de fortalecimento dos campos de estudos referentes à linguagem, ensino e identidades.

### Referências

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. São Paulo: EDUSP, 2015.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. São Paulo: DP & A, 2008.

MOITA LOPES, Luiz Paulo. Introdução. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). Por **uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006

**Equipe Editorial**

Aquésia Maciel GÓES (GEADEL/UFAC)<sup>1</sup>

Jardel Silva FRANÇA (NEABI/UFAC)<sup>2</sup>

Luciano Mendes SARAIVA (GEADEL/UFAC)<sup>3</sup>

Thais Albuquerque FIGUEIREDO (PPGLI/UFAC)<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil. Centro de Educação, Letras e Artes (CELA); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3271-2171> ; [aguesia.goes@ufac.br](mailto:aguesia.goes@ufac.br)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil. Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH); ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2449-3298> ; [jardel.franca@sou.ufac.br](mailto:jardel.franca@sou.ufac.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil. Centro de Educação, Letras e Artes (CELA); ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7437-6340> ; [luciano.saraiva@ufac.gov.br](mailto:luciano.saraiva@ufac.gov.br)

<sup>4</sup> Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre, Brasil. Centro de Educação, Letras e Artes (CELA); ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6579-1577> ; [thais.albuquerque@sou.ufac.br](mailto:thais.albuquerque@sou.ufac.br)